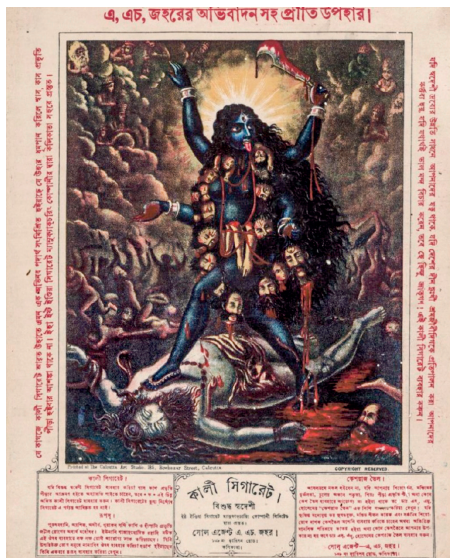


## O caminho do tantra | Sutra 6 Kálí

Série de pequenas notas sobre Tantra, arte, ciência e ritual



Cartaz da deusa Kálí publicado pelo Calcutta Art Studio, Litografia, Kolkata, Bengal 1885-1895

FERNANDO CARDOSO

Quando Xiva se quer separar de Sátí<sup>1</sup>, esta toma a forma de uma deusa nua, negra, assustadora, com 4 braços e um colar de crânios e, só depois, se transforma nas outras dez Mahávidyás.

As primeiras referências a Kálí datam de cerca de 600 EC, associada à periferia da

sociedade ou ao campo de batalha: dança e ri loucamente, monta um fantasma, vive no campo das cremações, os seus templos situam-se na periferia das localidades, ligados às populações de muito baixa casta, são construídos com a carne, os ossos, as cabeças e partes do corpo de inimigos mortos na batalha.<sup>2</sup>

Kálí tem uma enorme importância nos textos tântricos de Cachemira e especialmente de Bengala sendo aí referida abundantemente nas suas diversas formas e rituais. Como a principal Mahávidyá a sua nudez afirma também a libertação de papéis e éticas sociais, marginal, fora das convenções. A famosa língua de Kálí, proeminente em todas as suas representações tem várias interpretações: na história mais antiga significaria um enorme apetite por sangue; mais modernamente outros significados apontam para uma certa vergonha e espanto de se encontrar em cima de Xiva; de tão espantada com esse facto morde a língua. Vejamos, no próximo número o que nos tem a dizer Tára

**Nota:** <sup>1</sup> Mahábhagavata-purana

<sup>2</sup> Kalingattuparani, texto Tamil do século onze

**Bibliografia:** Kinsley, David (2008). The Ten Mahávidyás, Tantric Visions of the Divine Feminine. Delhi: Motilal Banarsidass publishers



## Início da Formação de Professores e do Master 2022

Estamos no início de Fevereiro e a AYIP ainda não tinha entrado este ano em contacto convosco devido a inúmeros afazeres.

Informamos que é com imenso prazer que estamos prossequindo com as nossas actividades, nomeadamente, já iniciámos a Formação de Professores e do Master 2022.

Este ano as Formações são online e presenciais, por vezes as duas formas em simultâneo, facilitando a vida aos que se encontram longe ou não têm possibilidade, por razões diversas, de estar presentes.

Ao fim de dois anos vamos finalmente ter o nosso retiro nos dias de 17 a 19 no habitual mês de Junho.

No próximo número já daremos mais informações mas, desde já, chamamos a atenção de que o número de presen-



ças é limitado e pelo que sabemos há muitos com saudades, devendo se for o seu caso, ir pensando nisso.

Esperamos retomar outras actividades que ficaram suspensas durante estes dois últimos anos e delas informar-vos-emos brevemente.

Renovando os nossos desejos de nos encontrarmos em breve presencialmente, enviamos um abraço com votos de um ano melhor.

“Aprende como se fosses viver para sempre”

Mahatma Gandhi

